

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2012

Presidência do Conselho de Ministros

Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros

MISSÃO: Prestar ao Conselho de Ministros, ao Primeiro-Ministro, aos ministros e aos demais membros do Governo integrados na PCM a assistência técnica, jurídica e administrativa que lhe seja solicitada. Assegurar funções de inspeção e auditoria dos serviços e organismos da PCM e avaliar a sua gestão e resultados.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2012	TAXA REALIZAÇÃO
OE 1. Organizar e padronizar os serviços prestados		
OE 2. Manter e desenvolver um perfil de prontidão de resposta, mas com reforço da segurança nos procedimentos		
OE 3. Promover uma orientação destinada a simplificar processos e procedimentos, com recurso a sistemas e tecnologias de informação		
OE 4. Fomentar a inovação e as mudanças para obter ganhos de eficiência e produtividade		

Objectivos Operacionais

Eficácia

Peso: 40.0

O1. Garantir a prontidão e o apoio especializado na PCM

Peso: 100.0

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1. Prazo médio de instrução dos processos de declaração de utilidade pública (dias úteis)	134.0	125.0	125.00	10.00	100.00	20			
Ind 2. Prazo médio de instrução dos processos de reconhecimento de fundações (dias úteis)			125.00	10.00	100.00	20			
Ind 3. Prazo de reapreciação dos processos pendentes de fundações, após a entrada em vigor do novo regime			60.00	5.00	50.00	30			
Ind 4. Prazo de conclusão do processo de fusão da SG do ex -MC na SGPCM e no GEPAC (limite em dias úteis para apresentar proposta à Tutela)			60.00	5.00	50.00	30			

Eficiência

Peso: 40.0

O2. Coordenar e controlar a execução orçamental das entidades apoiadas, em matéria de gestão eficiente de recursos

Peso: 100.0

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 5. Taxa de resolução dos problemas suscitados pelo controlo mensal da execução orçamental em termos de preparação da decisão			90.00	.00	100.00	70			
Ind 6. Número de iniciativas de formação dirigidas aos interlocutores para a gestão de recursos			3.00	1.00	6.00	30			

Qualidade

Peso: 20.0

O3. Assegurar a integração da área da cultura na PCM

Peso: 80.0

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 7. Número de orientações de acolhimento			4.00	1.00	6.00	40			
Ind 8. Nível de satisfação das entidades da cultura (%)			60.00	10.00	80.00	30			
Ind 9. Prazo de elaboração do Plano de Classificação na área de arquivo			366.00	15.00	340.00	30			

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Objectivos Operacionais

O4. Promover a aquisição de conhecimentos e competências profissionais através da realização de ações de formação para trabalhadores e dirigentes									Peso: 20.0
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 10. Taxa de cobertura (%)		40.0	75.00	5.00	100.00	20			
Nº de ações de formação para dirigentes e chefias			2.00	1.00	5.00	80			

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	40.0		.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	112.0		.0
Técnico Superior *	12.0	516.0		.0
Técnico de Informática	8.0	48.0		.0
Assistente Técnico *	8.0	304.0		.0
Assistente Operacional *	5.0	20.0		.0
		1040.0		

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2011	31/12/2012

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	8496054		
Despesas c/Pessoal	3617367		
Aquisições de Bens e Serviços	3409420		
Outras Despesas Correntes	1469267		
PIDDAC	316359		
Outros Valores			
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	8812413		

NOTA EXPLICATIVA

- € 100 000 das Outras despesas correntes Planeadas referem-se a "Transferências correntes"
 - Sobre o orçamento de funcionamento inicial (€ 8 989 327) e PIDDAC (€ 361 553) incidiu um congelamento de € 493 273 e € 45 194 respetivamente. Os valores relativos a Aquisições de Bens e Serviços e PIDDAC já incluem esse congelamento.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

--

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Avaliação Final		
Eficácia	0.0	
O1. Garantir a prontidão e o apoio especializado na PCM		
Eficiência	0.0	
O2. Coordenar e controlar a execução orçamental das entidades apoiadas, em matéria de gestão eficiente de recursos		
Qualidade	0.0	
O3. Assegurar a integração da área da cultura na PCM		
O4. Promover a aquisição de conhecimentos e competências profissionais através da realização de ações de formação para trabalhadores e dirigentes		
TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL	
0.000		

Indicadores _ Fonte de Verificação		
Ind 1. Prazo médio de instrução dos processos de declaração de utilidade pública (dias úteis)		
Portal de serviços		
Ind 2. Prazo médio de instrução dos processos de reconhecimento de fundações (dias úteis)		
Portal de serviços		
Ind 3. Prazo de reapreciação dos processos pendentes de fundações, após a entrada em vigor do novo regime		
Ficheiro específico		
Ind 5. Taxa de resolução dos problemas suscitados pelo controlo mensal da execução orçamental em termos de preparação da decisão		
Controlo mensal da coordenação orçamental		
Ind 6. Número de iniciativas de formação dirigidas aos interlocutores para a gestão de recursos		
Relatório de formação		
Ind 7. Número de orientações de acolhimento		
Documentos escritos		
Ind 8. Nível de satisfação das entidades da cultura (%)		
Respostas aos questionários		
Ind 9. Prazo de elaboração do Plano de Classificação na área de arquivo		
Plano de Classificação		
Ind 10. Taxa de cobertura (%)		
Relatório de formação		
Ind 4. Prazo de conclusão do processo de fusão da SG do ex-MC na SGPCM e no GEPAC (limite em dias úteis para apresentar proposta à Tutela)		
Proposta à Tutela		
Nº de ações de formação para dirigentes e chefias		
Relatório de formação		